



Sancionada reforma administrativa

(fotos Eduardo Guedes de Oliveira)



Depois de aprovada por unanimidade de votos no último dia 21, o que implicou em mais de quatro horas de discussões em plenário, a reestruturação da administração estadual foi sacramentada no dia 30 - em solenidade realizada às 15 horas no hall da Assembléia -, com a sanção governamental, sem qualquer veto. As Leis Complementares 243/2003 e 244/2003 - esta última criando o Departamento Estadual de Infra-Estrutura (Deinfra), receberam a assinatura do governador Luiz Henrique da Silveira diante de mais de duzentas pessoas, entre prefeitos, vice-prefeitos, secretários de Estado, a maioria dos deputados estaduais, e outras autoridades.

"Vocês dignificaram a sua função. Graças a vocês, posso sancionar estas leis, porque a Assembléia as aperfeiçoou", afirmou o governador, anunciando a remessa de projeto de lei criando o Fundo de Emprego logo no início da 15ª legislatura. O Fundo, segundo adiantou, será destinado a fomentar a microempresa. O presidente do Legislativo, Onofre Agostini (PFL), entregou em primeira mão ao governador, o novo regimento interno que passa a vigorar a partir de hoje (1º de fevereiro). Agradecendo a gentileza do governador em vir ao parlamento para sancionar a reforma, Agostini lembrou que foi aprovada por todos os 39 parlamentares presentes à sessão. "Foi a sessão mais difícil de se presidir. Mas, os interesses e os conflitos foram superados pela vontade de fazer uma Santa Catarina melhor para o seu povo", resumiu. LHS aproveitou ainda, para convidar oficialmente o deputado Gilmar Knaesel (sem partido) para comandar a secretaria de Organização do Lazer, que vai gerir as áreas de turismo, cultura e esporte. O convite foi aceito e, depois da posse, Knaesel se licencia como deputado para assumir a pasta.



Agostini e governador cumprimentam-se após a sanção das leis

Começa hoje a 15ª legislatura

Os 40 deputados eleitos em outubro assinam hoje seu termo de compromisso com as Constituições federal e estadual, e como representantes do povo catarinense, por quatro anos, dando início à 15ª legislatura da história do Parlamento de Santa Catarina. A 1ª sessão preparatória abre às 9h, sob a condução do parlamentar mais idoso e com maior número de mandatos, como determina a Constituição. Por coincidência, o atual presidente, deputado Onofre Agostini (PFL), presidirá tanto a primeira, quanto as outras duas sessões preparatórias que acontecem em seguida, uma para eleger o deputado que vai presidir a Casa nos próximos dois anos e, a última, para eleição dos outros seis integrantes da mesa diretora (primeiro e segundo vices-presidentes, e mais quatro secretários).

Agostini será auxiliado por dois parlamentares,

à sua escolha, que vão secretariar as sessões. Tradicionalmente, o papel cabe a um deputado de oposição e outro da sustentação do governo. Dos 40 deputados que tomam posse, três se licenciam imediatamente, assumindo em seus lugares os suplentes. Os peemedebistas João Henrique Blasi e Moacir Selpa deixam suas cadeiras para assumir as secretarias de Defesa do Cidadão e Agricultura, respectivamente. Em seus lugares entram os deputados Ronaldo Benedet (1º suplente) e Manoel Mota (2º suplente).

O ex-presidente da Assembléia, deputado Gilmar Knaesel, deixa sua vaga para a primeira suplente do PPB, Simone Schramm, para comandar a secretaria de Organização do Lazer. Também tomam posse hoje os representantes catarinenses no Congresso Nacional: 16 deputados federais e dois senadores, Ideli Salvatti (PT) e Leonel Pavan (PSDB).

Confira como foi a apreciação das leis que reestruturaram a administração estadual na página 7

Integração e Ética

Na esteira das mudanças ditadas pela população como necessárias para revitalizar o país, ao mesmo tempo em que preparamos o passo para novo mandato e novo momento, fazemos um balanço de nossa atuação no parlamento catarinense.

Discutimos e votamos mais de 600 matérias. Dos 493 projetos de lei, 373 foram aprovados. Destacamos alguns de extrema importância para a população, como a lei que institui o programa de assistência aos portadores de doença celíaca; a que concede às gestantes o direito de acompanhante durante o período de parto; a que define uma política de prevenção e atenção integral à saúde de portadores de diabetes, a que autoriza a criação do programa vale leite de alimentação escolar, a que autoriza a contratação de controladores de velocidade visíveis para fiscalização nas rodovias estaduais e a que cria unidades prisionais avançadas, dentre outras.

As leis que tratam do certificado de qualidade, da origem, da identificação de produtos agrícolas, alimentícios e do Conselho Técnico Catarinense de Biossegurança representam um avanço na busca de qualidade de vida à população catarinense. No segmento cultural, criamos o Prêmio Cinematográfica Catarinense. Dentre as leis complementares, ressaltamos a das regiões metropolitanas da Foz do Rio Itajaí, da região Carbonífera e de Tubarão.

Através de **sessões especiais e solenes**, a Assembléia foi ao encontro da população nos municípios de Braço do Norte, Tubarão, Araranguá, Joinville, Curitibaanos, Campos Novos e Nova Trento. Outro caminho de aproximação com a comunidade, além da interiorização, foi a instalação de estandes de divulgação em sete municípios.

A abertura do Poder Legislativo teve mão dupla. Assim como descentralizamos as atividades, oferecemos condições para os municípios mostrarem seu potencial cultural e econômico na Galeria de Artes Meyer Filho, do Palácio Barriga Verde. O projeto **Retratos de Santa Catarina** descortinou um pouco da história e da realidade de 46 municípios de todas as regiões

catarinenses. Revelou talentos, como a pequena Bárbara, de Arroio Trinta, que emociona platéias cantando músicas italianas e dos alunos da Escola de Ballet Bolshoi que exibiram disciplina e técnica na sua apresentação.

A Assembléia também atuou, de forma decisiva, em questões como a greve do Besc e a polêmica que envolveu Ministério Público e Vereadores. Apresentamos uma emenda constitucional para adequar a constituição do Estado à constituição federal, quanto ao número de vereadores por município. Com isso, contribuimos para preservar o mandato de 333 legisladores em 86 Câmaras Municipais.

Na **esfera administrativa** analisamos e votamos 511 matérias. Fechamos o ano sem processos pendentes. A Presidência atuou com seriedade, ética, transparência e em sintonia com os princípios democráticos que devem nortear, sempre, o serviço público. As portas do gabinete da Presidência estiveram abertas durante os últimos dois anos.

Não podemos deixar de reconhecer e enaltecer a evolução de nossos veículos

de comunicação - Rádio, TVAL, e o jornal AL Notícias - que evoluíram e contribuíram com o processo democrático de tornar transparente as ações parlamentares.

O Poder Legislativo saúda os deputados da décima quinta legislatura, diplomados no último dia 18, em especial os 15 novos para, com os 25 reeleitos, representar o povo com dignidade.

Devemos unir todas as forças políticas deste e de todos os poderes constituídos, para garantir condições mínimas de subsistência à toda a população catarinense. A proposta de reconstrução do País sob "nova ordem" requer profunda revisão de valores e atitudes. A eleição de um líder operário para conduzir os rumos deste País é a maior declaração de desejo de mudança. Por isso, a responsabilidade de tornar realidade o sonho da mudança não se limita ao Presidente da República. É de todos nós. Enquanto legisladores somos o elo de ligação entre o executivo e a comunidade.

Deputado Onofre Agostini (PFL)
Presidente da Alesc

*Aproximamos
o Poder do seu
verdadeiro dono:
o povo
Catarinense*

■ Pergunte ao deputado ■

perguntaodeputado@alesc.sc.gov.br

Deputado Joares Ponticelli, por que as datas dos vestibulares nas universidades federais não são unificadas e o que a Assembléia pode fazer para mudar isso? Nada contra qualquer cidadão brasileiro fazer o vestibular onde quiser, mas, temos de convir que, se unificadas as datas abre-se maior oportunidade para quem efetivamente não tem dinheiro para pagar curso superior. Explico: este ano, por exemplo, no vestibular da UFSC, dos mais de 40 mil concorrentes, cinco mil eram residentes em São Paulo. Conheci uma garota durante as provas aqui que estava fazendo o seu quarto vestibular, percorrendo o Brasil. Isto depois de concluir o segundo grau num dos colégios mais caros de São Paulo. Segundo ela mesma disse, em qualquer um que passasse, sua família tinha condições de bancar tudo.

Maria Alexandra Gomes dos Passos - Urussanga

Resposta - Bem, em primeiro lugar, gostaria de assinalar que, no caso específico da UFSC, o calendário está atrasado devido à greve dos professores, o que quebrou a tradição fazendo com que a realização do vestibular acontecesse em janeiro. As datas diferentes são resultado da autonomia universitária, que é constitucional, perfeitamente legal. Portanto, cada federal faz o calendário conforme achar melhor. Mas, a sua manifestação é absolutamente procedente e correta. O que a Assembléia pode fazer é uma ação provocativa junto à Secretaria Nacional de Ensino Superior do Ministério da Educação, sem perder de vista a autonomia universitária, para que busque articular com o Congresso Nacional, este sim, com prerrogativas que lhe permitem elaborar uma lei unificando as datas. Isto, certamente, como você bem exemplificou, acabaria com esta espécie de privilégio, valorizaria a instituição de cada estado que priorizaria seus concidadãos. E, como você lembrou, não impediria que qualquer cidadão brasileiro venha a usufruir da qualidade da nossa federal.

O Leitor

oleitor@alesc.sc.gov.br

À Redação

Sou formado em Jornalismo e tenho em mente a idéia de jornal comunitário para os municípios do interior de nosso Estado. Por isso gostaria de receber o AL notícias em minha residência e fazer uso das informações contidas no jornal.

Júlio Ramos - Lages - SC

Parabéns pelo jornal, está excelente.

Se possível, gostaria de receber o AL Notícias em minha residência ou por e-mail.

June Maria Zuanazzi - Florianópolis/SC

JORNAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Mesa

Presidente: Onofre Agostini (PFL)

1º Vice-Presidente: Gilmar Knaesel (PPB)

2º Vice-Presidente: Sandro Tarzan (PPB)

1º Secretário: Gelson Sorgato (PMDB)

2º Secretário: Odete de Jesus (PL)

3º Secretário: Francisco de Assis (PT)

4º Secretário: Rogério Mendonça (PMDB)

Conselho Editorial: Cleia Braganholo, Eduardo Rocha, Ilson Chaves, João Batista Ramos, Jonas Lemos Campos, Marise Ortiga, Mirela Maria Vieira e Samir Machado

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de SC
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

Críticas e sugestões: 0xx48-221-2750 / 221-2751

Fax: 223-7021

alnoticias@alesc.sc.gov.br

Divisão de Imprensa

Diretor: Samir Machado

Coordenador de Imprensa: Jonas Lemos Campos

Jornalista responsável: Cleia Braganholo - DRT/SC 974

Chefe de Redação: Marise Ortiga

Redatores: Cleide Winckler, Mirela Maria Vieira, Rose Mary Paz Padilha, Rubens Vargas, Scheila Dziedzic e Tatiana Kinoshita

Estagiária: Denise Arruda Bortolon

Assessores de Imprensa: Ana Paula Moreira, Andréa Leonora, Carlos Agne, Carmen Leite Rovira, Clodoaldo Volpato, Estevão Derech, Fabiana Henrique, Felipe Damo, Felipe Nunes, Jandy Côrte Real, João Carlos Godoy, Linete Martins, Luciano de Carvalho Oliveira, Luiz Carlos Padilha, Manoel Borges, Marco Zanfra, Marcelo Santos, Maria Ivonete Lessa, Martha Curial, Meliza Godoy, Milton Alves, Nara Cordeiro, Regina Zandomênico e Terezinha Silva

Relações Institucionais: Jamile Machado, Maria do Carmo Kravchychyn e Valeska Bittencourt Coelho

Diagramação: Rafael dos Santos e Stela Martins

Revisão: Mirela Maria Vieira

Chefe da Fotografia: Solon Soares

Fotógrafos: Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Giancarlo Bortoluzzi, Jonas Lemos Campos e Solon Soares

Pesquisa e Elaboração: Celso João da Rocha, Ciro Cordeiro, Marco Apolo de Feitas e Ronaldo Rolnei Souza

Expedição: Edna Schumacker, Soraia Marçal Boabaid e Simone Marçal Alves

Distribuição: Setor de Expedição
Impresso na Artes Gráficas Riosul

E SPECIAL

**Afrânio Boppré - PT**

Reeleito para o segundo mandato, o parlamentar acumula experiência como vice-prefeito da Capital (92/96) tendo, à época, ocupado a secretaria municipal de Finanças. Neste mandato priorizará iniciativas de defesa ao meio-ambiente, transparência administrativa, educação pública e democratização da gestão do Estado.

Base eleitoral: Grande Florianópolis

**Ana Paula Lima - PT**

A eleição para a Assembléia foi a primeira disputada pela blumenauense, filiada ao PT desde 1987. Formada em Enfermagem e Obstetrícia, trabalhou durante sete anos nos ambulatórios dos bairros Badenfurt e Garcia, em Blumenau. Foi presidente da Promenor e secretária municipal da Criança e do Adolescente, na atual administração. Vai defender, especialmente, os direitos da mulher, da criança e do idoso, a dignidade para o trabalhador, a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico com oportunidades iguais para todos os catarinenses.

Base eleitoral: Vale do Itajaí

Altair Guidi - PPB

Guidi assegurou nas eleições seu segundo mandato na Casa como deputado titular. A primeira vaga foi conquistada em 86. Ocupou a suplência nos últimos três anos. Formado em arquitetura, foi prefeito de Criciúma por duas vezes (77 e 92). Quer exercer o próximo mandato centrado em propostas para a redução das diferenças sócio-econômicas entre as regiões Sul e Norte do estado.

Base eleitoral: Sul do estado

Antonio Carlos Vieira - PPB

Economista, Vieirão, como é conhecido, ocupou vários cargos públicos em Santa Catarina, entre eles o de inspetor regional de Tributos Estaduais, diretor-presidente do Besc, presidente da Comcap, diretor da Codesc, secretário de Finanças de Florianópolis e, de 99 a 2002, secretário estadual da Fazenda. É sócio-fundador do Instituto Catarinense de Estudos Tributários - ITEC. Natural de Florianópolis, disputou pela primeira vez uma eleição. "Buscarei discussões mais objetivas. Desejo resultados concretos e que a sociedade saiba que estamos buscando solução para nossos problemas emergenciais".

Base eleitoral: Grande Florianópolis

**Celestino Roque Secco - PPB**

Em seu primeiro mandato legislativo, há mais de 20 anos marca presença na administração pública. Foi secretário da Casa Civil e da Administração (99-2002), Coordenador geral do Tribunal de Contas do Estado e membro dos Conselhos de Administração da Celsc, do Codesul e da Casan.

Vai trabalhar para a conscientização do setor público à serviço da cidadania. Outra frente de ação será um modelo de educação que contemple uma nova forma de transmissão de conhecimentos, atento ao espaço virtual e sua tecnologia.

Base eleitoral: Grande Florianópolis

**Cesar Souza - PFL**

Começa sua quarta legislatura sendo que, em 83, foi vereador da Capital. Em 91, foi deputado federal e participou do processo de impeachment do ex-presidente Fernando Collor de Mello, votando a favor de seu afastamento. Em 1999, voltou ao parlamento catarinense como um dos deputados mais votados em outubro de 98.

Base eleitoral: Grande Florianópolis

**Antônio Ceron - PFL**

É a quarta vez que ocupa vaga no legislativo, duas das quais como suplente. Foi secretário de Desenvolvimento Econômico e Integração ao Mercosul do governo Esperidião Amin (PPB). Atuou como conselheiro da Casan, Badesc e Sebrae nos últimos quatro anos. A prioridade agora é desenvolver propostas para o desenvolvimento econômico da Região Serrana e Vale do Rio do Peixe.

Base eleitoral: Planalto Serrano

**Clésio Salvaro - PFL**

Entra em seu terceiro mandato. Atuou como suplente no final de 98, ano em que foi eleito para a legislatura que termina. Antes, foi vereador por duas vezes consecutivas em Siderópolis, cidade onde mora e centraliza sua base eleitoral. Suas prioridades para o próximo mandato são a criação de um hospital regional em Criciúma e melhorias de serviços especializados de atendimento à saúde no setor público.

Base eleitoral: Sul do estado

**Djalma Berger - PFL**

Em 1999 foi presidente municipal do PTB e em 2001 filiou-se ao PFL com o objetivo de concorrer a uma vaga na Assembléia. Coordenou as campanhas eleitorais de seu irmão, o atual prefeito de São José, Dário Berger. Promover o desenvolvimento dos municípios da Grande Florianópolis, buscando nivelar a qualidade de vida, é meta prioritária do deputado formado em Administração de Empresas e Engenharia Civil. Problemas que envolvem o trânsito, saneamento básico, saúde e educação têm espaço garantido em sua pauta de trabalho.

Base eleitoral: Grande Florianópolis

**Dionei Walter da Silva - PT**

Filho de agricultores, Dionei permaneceu no meio rural até os 20 anos de idade, quando partiu em busca de novas oportunidades. Trabalhou no setor de metalurgia. Formou-se em Pedagogia e em Direito. Disputar uma vaga à Assembléia não foi novidade para ele. Em 1998 fez a primeira tentativa, sem sucesso. Tam-



bém disputou a prefeitura de Jaraguá do Sul em duas eleições. Como prioridade inicial para o mandato, o empenho em trabalhar para melhorar a infra-estrutura em sua região, começando pela construção de um hospital.

Base eleitoral: Vale do Itapocu



Francisco Assis - PT

Inicia seu segundo mandato como deputado estadual. Foi vereador em Joinville (92 e 96). Exerceu a liderança de bancada na Câmara municipal e na Assembléia. Entre as suas prioridades estão ações voltadas ao meio-ambiente. Programas voltados para catadores de material reciclável, é um exemplo. A criação do ICMS ecológico e o código estadual do meio-ambiente também estão entre suas propostas.

Base eleitoral: Região de Joinville



Genésio de Souza Goulart - PMDB

Empresário, filiado ao partido desde 81, foi vereador de Tubarão em 92 e prefeito em 97. Tentou a prefeitura novamente em 2000, mas não obteve a reeleição. É presidente da Cooperativa de Eletrificação Rural Anita Garibaldi, localizada em Tubarão, que conta com 12 mil associados. Pretende atuar em parceria com os diversos segmentos da sociedade. "Quero colher sugestões do comércio, da indústria e dos representantes de movimentos sociais para que, juntos, possamos montar uma proposta de ação para o meu mandato".

Base eleitoral: Sul



Jorginho Mello - PSDB

Advogado e funcionário de carreira do Besc, está cumprindo seu terceiro mandato no Legislativo. Sua trajetória política teve início em 76, quando foi eleito vereador em Herval d'Oeste, conseguindo a reeleição no pleito subsequente. Ocupou a presidência da Câmara no primeiro mandato. Sua prioridade é fortalecer o Oeste do estado, através da interiorização da Udesc e manter o Besc como banco estatal.

Base eleitoral: Vale do Rio do Peixe

João Henrique Blasi - PMDB

Ingressa em seu terceiro mandato no Legislativo. Concorreu à prefeitura da Capital em 2000. No governo Paulo Afonso foi secretário de Justiça e Cidadania e, atualmente, é o líder de seu partido na AL e foi escolhido para comandar a secretaria de Defesa do Cidadão e Segurança Pública. Entre seus principais projetos estão os programas de estágio para estudantes em órgãos públicos.

Base eleitoral: Grande Florianópolis



Herneus de Nadal - PMDB

Ocupa uma cadeira do parlamento catarinense pela quarta vez. Iniciou a vida política como prefeito de Caibi, no Extremo-Oeste. Na administração Paulo Afonso foi líder de governo e, posteriormente, líder de bancada. Tem como metas: política de geração de empregos, implantar políticas específicas para o desenvolvimento da agricultura e agroindústria, além de defender ações conjuntas entre prefeituras e governo na execução de casas populares.

Base eleitoral: Extremo-Oeste



José Paulo Serafim - PT

Tem em sua carreira pública o comando de atos em defesa dos trabalhadores e por três vezes consecutivas foi vereador de Criciúma. Chegou na Assembléia em 2001, assumindo como suplente. Vai continuar trabalhando nas áreas de saúde e dos direitos dos trabalhadores.

Base eleitoral: Sul do estado



Mauro Mariani - PMDB

Empresário nos ramos moveleiro e químico, por duas vezes foi prefeito de Rio Negrinho, renunciando ao cargo em 2002 para concorrer à cadeira na Assembléia. Sua experiência no Executivo deverá ser adaptada para a função de deputado, onde o contato direto com a população será uma das características principais. Vai trabalhar pela implementação do Programa *Vamos Conversar* em todos os municípios da região que o elegeu. Desenvolvido em Rio Negrinho, o *Vamos Conversar* é um programa onde, às sextas-feiras, o prefeito se reunia com os moradores dos bairros. "Aproveitando que esse é um dia da semana em que não há sessões na Assembléia, vou realizar a cada semana reunião com um dos municípios da minha região, para saber quais são as suas necessidades".

Base eleitoral: Planalto Norte



Odete de Jesus - PL

Deputada estadual pela segunda vez, pretende dar continuidade ao trabalho voltado para o social. Segundo a parlamentar, o último pleito mostrou com clareza que a sociedade quer seriedade na conduta e políticas sociais efetivas. Sua prioridade é a criação de turmas de pré-vestibular gratuitas, sob responsabilidade da administração estadual.

Base Eleitoral: Todo o estado



Nelson Goetten - PPB

Reconduzido para o segundo mandato, o parlamentar foi o deputado mais votado no último pleito. Entre as suas prioridades de trabalho está a construção da SC-470 que corta o estado no sentido leste-oeste. Pretende ainda, abrir um amplo debate sobre as mensalidades cobradas em universidades.

Base eleitoral: Alto Vale do Itajaí



Narcizo Parisotto - PTB

Pastor da Igreja do Evangelho Quadrangular, inicia seu terceiro mandato consecutivo. Entrou na vida político-partidária em 88 quando foi eleito vereador em Chapecó em dois pleitos consecutivos. Agricultura, educação, segurança e habitação são setores que o parlamentar se empenhará para progredirem. A construção do contorno viário em Chapecó está em sua lista de prioridades.

Base eleitoral: Chapecó



Ar Knaesel (em partido)



o para o quarto
o parlamentar já
extinta Fundação
se do Trabalho. Na
a que se encerra,
ente da Casa, de 99
vice-presidente du-
últimos dois anos.
e recentemente do
s prioridades para
os quatro anos se-
unicação, moder-
informatização do
legislativo.
itoral: Vale do Itajaí

João Paulo Kleinubing - PFL

Filho do governador Wilson Kleinubing, falecido em 1998, João Paulo é o deputado mais jovem, eleito aos 29 anos em sua primeira disputa. Formado em Administração de Empresas e História, entre os anos de 1999 e 2001 foi coordenador macro regional do PFL no Vale do Itajaí, tendo ocupado o cargo de presidente da Eletrosul – a maior estatal federal do Sul do país. Na Assembleia quer dar continuidade ao trabalho do pai. Centra suas metas no desenvolvimento do setor energético e da sua região. Vai reivindicar, e fiscalizar, a aplicação de recursos do programa rodoviário BID 4.

Base eleitoral: Vale do Itajaí



João Rodrigues - PFL

Trocou metade do mandato como prefeito de Pinhalzinho pela campanha ao Legislativo. Foi vice-prefeito na gestão anterior e sempre dividiu a vida pública com a carreira de radialista e apresentador de TV. Para este mandato, o parlamentar pretende fiscalizar a efetiva implantação da Udesc no Oeste. Outra prioridade é a pavimentação dos acessos aos 15 pequenos municípios da região. Na saúde, quer a instalação de uma UTI Infantil no Hospital Regional do Oeste, em Chapecó. Com o auxílio-moradia, destinado aos deputados que não têm residência na Capital, João Rodrigues vai manter a Casa do Oeste onde serão recebidos os acompanhantes de pessoas que vem à Florianópolis para tratamento de saúde.

Base eleitoral: Extremo-Oeste



Joares Ponticelli - PPB

Segundo mandato como deputado estadual. Foi líder do governo Esperidião Amin (PPB) na AL, substituindo o ex-deputado Paulo Bornhausen (PFL), a partir de 2001. Professor universitário, foi líder de oposição enquanto vereador de Tubarão, em 96, posição que volta a ocupar agora. Ponticelli pretende dar continuidade ao seu trabalho, voltado para questões sociais, com atenção especial à saúde, educação e agricultura.

Base eleitoral: Sul do estado



Julio Garcia - PFL



Bancário, foi eleito pela primeira vez como deputado estadual em 87, sendo reeleito por mais dois mandatos. Inicia sua quarta legislatura, sendo que na que está se encerrando foi efetivado com a eleição de Ciro Roza (PFL) para a prefeitura de Brusque. Integrou a Comissão de Finanças e Tributação na Assembleia e foi escolhido como relator do projeto de lei do Orçamento do Estado para 2003.

Base eleitoral: Sul do estado

Luiz Eduardo Cherem - PSDB

Conhecido como Dado Cherem, nasceu em Brusque, mas desde 1986 vive em Balneário Camboriú. Formado em Odontologia, foi eleito vereador em Balneário no ano de 1988. Em 1990, filiou-se ao PSDB, tendo ocupado a presidência do diretório municipal por três vezes. Eleito vice-prefeito da cidade onde mora em 1992, onde ocupou também os cargos de secretário de Obras e da Saúde. Sua grande meta é habilitar as cidades litorâneas para atrair turistas no período de abril a outubro. Defende a municipalização da saúde ou a parceria efetiva do Estado para que a população de baixa renda tenha real acesso.

Base eleitoral: Balneário Camboriú



Lício Mauro da Silveira - PPB

Eleito pela terceira vez, o parlamentar é defensor da descentralização de cursos técnicos, atendendo interesses municipais e micro-regionais. Anuncia que irá fazer "oposição responsável" ao governo de Luiz Henrique. Uma de suas propostas, já em estudo, é a implantação de um curso de Química, com especialização em plástico, no município de Biguaçu.

Base eleitoral: Grande Florianópolis



Nilson Nelson Machado - PPB

"Duduco", este florianopolitano primeiro tem registrado em seu nome um total de 25 filhos: quatro já estão casados e 21 moram com ele na Capital. É no local onde mora, conhecido como *Morro do Duduco*, que encontra-se a creche que leva seu nome. Lá são atendidas 150 crianças de zero a 14 anos, através de um convênio com a prefeitura e de doações da comunidade e do idealizador do projeto.

O atendimento à criança e ao adolescente sempre foi sua bandeira de trabalho nos dois mandatos como vereador da Capital – o primeiro pelo PSL e o segundo pelo PPB. Na Assembleia Legislativa pretende continuar com esse propósito. Um dos projetos defendidos pelo ex-vereador, mas que não teve aprovação na Câmara de Vereadores, é o passe livre para crianças e adolescentes carentes de sete a 14 anos.

Base eleitoral: Florianópolis



Nilson Gonçalves - PSDB

Eleito pela segunda vez, este deputado é conhecido como radialista e apresentador de tevê. Eleito vereador de Joinville por duas vezes, pretende continuar trabalhando na área social, apresentando propostas que beneficiem pessoas carentes.

Base eleitoral: Joinville e região



E SPECIAL



Paulo Roberto Eccel - PT

Natural do município de Brusque, advogado e professor universitário, ocupa pela primeira vez um cargo na política. Filiado ao Partido dos Trabalhadores desde 1986, atual presidente do diretório municipal de Brusque, foi por duas vezes candidato a vereador e uma a prefeito. Sua trajetória de vida registra participações em movimentos sociais, como Pastoral da Juventude, Associação de Moradores e Movimento dos Direitos Humanos. Sua bandeira como deputado é "o mandato sob controle social", trabalhando com a participação direta dos seus eleitores.

Base eleitoral: Brusque e região

Onofre Agostini - PFL

Atual presidente da Assembléia Legislativa, ex-vereador e ex-prefeito de Curitiba, entra em seu quarto mandato como deputado estadual. Para este novo mandato, o parlamentar destaca proposta de reforma na área da educação. Quanto ao novo governo, pretende fazer "oposição responsável".

Base eleitoral: Curitiba e região



Pedro Baldissera - PT

Baldissera é o primeiro padre a ter assento na Assembléia. Residente em Guaraciaba, onde já foi prefeito entre os anos de 1997 e 2000, e reeleito para o cargo até 2004 com 50% da preferência popular, renunciou em abril do ano passado para concorrer a uma vaga no parlamento. Vai atuar de forma descentralizada, através da criação de uma "extensão" do gabinete na região Oeste para o recebimento de sugestões para o seu projeto enquanto deputado. Mas quem pensa que Padre Paulo deixará a batina de lado para dedicar-se exclusivamente às funções de deputado, engana-se. Ele pretende continuar celebrando missas aos finais de semana, mas sem prejuízos nem para religião, nem para a política.

Base eleitoral: Oeste



Reno Caramori - PPB

Um dos mais antigos parlamentares da Casa, começa seu quarto mandato. Foi prefeito de Caçador e presidente da Federação Catarinense de Municípios. Pretende fiscalizar as obras iniciadas ainda na gestão do ex-governador Esperidião Amin, além de pleitear o aumento do contingente da polícia feminina, expansão da telefonia rural, entre outros.

Base eleitoral: Caçador e região



Rogério Mendonça - PMDB

Em seu segundo mandato parlamentar, quer trabalhar pela construção de um presídio regional fora do centro urbano de Rio do Sul. Na área da saúde, a meta é melhorar os serviços prestados pelo Hospital Regional. A duplicação de trechos críticos da SC-470 integra suas prioridades.

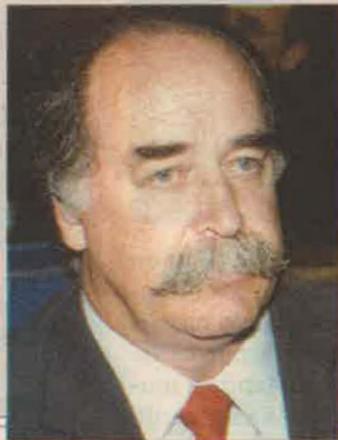
Base eleitoral: Ituporanga e região



Romildo Titon - PMDB

Vereador por dois mandatos pela cidade de Campos Novos, município do qual foi prefeito, Titon vai ocupar uma cadeira na Assembléia pela terceira vez. Vai continuar lutando pelas melhorias nos municípios de sua região.

Base eleitoral: Campos Novos e região



Sérgio José Godinho - PTB

O lageano Sérgio José Godinho, depois de derrotado nas urnas nas eleições para prefeito em 2000, elegeu-se deputado estadual em outubro sob a bandeira da necessidade de representação do Planalto Serrano no parlamento catarinense. Tem como prioridades a criação de empregos e o atendimento na área da saúde. Uma das metas é transformar os três hospitais municipais de Lages em unidades regionais. Empresário do ramo de alimentos, Godinho há muitos anos desenvolve atividades filantrópicas. Foi o criador da Associação de Deficientes Físicos, localizada em Lages, que hoje atende mais de 100 pessoas além de auxiliar famílias de doentes que necessitam realizar cirurgias de alto custo.

Base eleitoral: Região Serrana



Valmir Comin - PPB

Em seu segundo mandato, Comin pretende trabalhar por incentivos à criação de um complexo turístico às margens do Rio São Bento. A duplicação do trecho sul da BR-101 continua a fazer parte de suas prioridades como legislador. A criação de um laboratório de pesquisa e qualificação de mão-de-obra a ser aproveitada na indústria de cerâmica está entre seus projetos.

Base eleitoral: Sul



Volnei Morastoni - PT

Duas vezes vereador de Itajaí, membro efetivo da Comissão de Mérito de Saúde e Meio Ambiente na Assembléia. Em seu novo mandato, este médico pretende retomar alguns projetos que incluem a inserção da homeopatia, acupuntura e plantas medicinais no Sistema Único de Saúde (SUS), além de dar andamento ao projeto de lei que substitui o cultivo do fumo em Santa Catarina.

Base eleitoral: Itajaí e região



Wilson Vieira - PT

Filiado ao PT desde 1986, assumiu vaga na Câmara de Vereadores de Joinville como suplente e, nas eleições municipais de 2000, foi eleito para o seu terceiro mandato, desta vez como efetivo. Alguns dos projetos de autoria do vereador, aprovados na Câmara de Joinville, deverão ser ampliados através de sua atuação na Assembléia. Entre eles estão os que tratam da prática homeopática e fitoterápica na saúde pública, a criação da casa de apoio à mulher em situação de emergência e o disciplinamento de regras para a instalação de antenas de transmissão de celular.

Base eleitoral: Joinville



PLENÁRIO

Debates intensos permitiram aperfeiçoamento

Mirela Maria Vieira

No dia da apreciação dos projetos de leis complementares, foi levado ao plenário o relatório conjunto elaborado pelos relatores nas Comissões de Constituição e Justiça (CCJ), de Finanças, e de Trabalho e Serviços Públicos – respectivamente, deputados Afrânio Bopp (PT), Júlio Garcia (PFL) e Jaime Mantelli (PDT).

Analisado e votado durante a reunião conjunta das três comissões que começou às 9h da manhã daquele dia e estendeu-se até às 13h30, o parecer foi aprovado com restrições ao número de secretarias regionais – estabelecido em 28 na proposta original –; às sedes das secretarias e municípios por elas abrangidos; e – a questão mais polêmica de todas nos debates –, ao artigo 99 do Projeto de Lei Complementar 001/2003 (agora, Lei Complementar nº 243). Este artigo, que acabou sendo suprimido por proposição do deputado João Henrique Blasi (PMDB), após conversar com o governador, convalidava situações consideradas irregulares pelo Tribunal de Contas



Reunião conjunta das Comissões Técnicas

referentes à remuneração de servidores.

Quando às secretarias, enquanto o relator da Comissão de Justiça votou pela redução para 21, os outros dois relatores consideraram melhor deixar a decisão para plenário. Proposta pela bancada do PPB, e apoiada pelo líder do governo na Assembleia, deputado Herneus de Nadal (PMDB), foi criada mais uma regional, com sede no município de Pal-

mitos, ampliando para 29 o total de secretarias. Automaticamente, outro destaque teve que ser aprovado, aumentando de 28 para 29 os cargos de secretário e secretário-adjunto.

Através de emenda do relator da CCJ, acatada pelos outros dois relatores, foram incluídos dois parágra-

fos, nos artigos 101 e 102, estabelecendo prazo máximo de 60 dias a partir da publicação da lei, para o governador fazer remanejamentos orçamentários entre unidades da administração direta e indireta extintos ou transformados por força da nova lei. Desta forma, a autorização da Assembleia para os remanejamentos fica com prazo determinado, questão que estava em aberto na proposta do governo. Ainda com relação a recursos orçamentários, foi suprimido o artigo 103 e substituído pela emenda de número 82. O referido artigo proposto pelo governador Luiz Henrique, autorizava o Executivo a abrir crédito de R\$ 50 milhões em favor das secretarias regionais. Remetendo à Lei federal 4.320 de 64, em seu artigo 43 – que vincula a abertura de créditos suplementares e especiais à comprovável existência de recursos disponíveis, os relatores aprovaram a supressão da autorização. Em anexo ao PLC aprovado foi encaminhada sugestão ao governador para que, ao longo do exercício financeiro deste ano, encaminhe à Assembleia as alterações pretendidas.

Eleições na Udesc em 120 dias

Destaque ao Projeto de Lei Complementar 001/2003 (Lei Complementar 243), de autoria dos deputados Herneus de Nadal (PMDB) e Ideli Salvatti (PT), determinando a realização de eleições para reitor na Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (Udesc) foi aprovado.

Acatado no parecer conjunto dos relatores acabou gerando muita polêmica durante a votação e agitando as galerias, onde estavam presentes representantes da institui-

ção. O caso está sob avaliação da Justiça e se arrasta desde o ano passado. Pela emenda aprovada, a Udesc terá que elaborar o estatuto conforme determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) dentro de 60 dias, a partir da publicação da lei, e realizar a eleição em 120 dias. O acordo que possibilitou a aprovação deste destaque acabou incluindo outra emenda, proposta pelo deputado Milton Sander (PPB), obrigando o governo a implantar um Campus da Universidade do Estado no Oeste ainda este ano. (MMV)

Aprovado projeto que legaliza soldo dos oficiais da PM

Os parlamentares aprovaram na quarta-feira (22) o Projeto de Lei 02/03, de origem governamental, que incorpora os dois soldos e meio dos oficiais da Polícia Militar, legalizando uma situação que estava irregular desde o reajuste oferecido à categoria, em janeiro de 2002. A nova lei garante aos policiais feridos em serviço o recebimento de horas extras e do adicional noturno, recebendo a denominação de Indenização de Auxílio à Saúde.

O futuro secretário de Defesa do Ci-

dadão e da Segurança Pública, deputado João Henrique Blasi (PMDB), anunciou na manhã daquele dia, durante reunião conjunta das comissões de Justiça, Finanças e de Serviços Públicos, que até o dia 20 de abril o governador encaminha proposta para promover condições de igualdade entre servidores das Polícias Civil e Militar. A matéria aprovada resultou da transformação da Medida Provisória 109/03 em projeto de lei, já que a MP não pode legislar sobre um fato anterior a sua aprovação. (RV)

Criado Departamento Estadual de Infra-Estrutura

Depois de muita polêmica em torno de destaques, que apareceram até mesmo na votação em segundo turno, a Assembleia referendou a criação do Departamento Estadual de Infra-Estrutura (Lei Complementar 244). Entre os destaques aprovados (emendas rejeitadas nas comissões e apresentadas em plenário, ou intempestivamente apresentadas através de requerimento durante a sessão), o que mantém o Departamento de Transportes e Terminais (Deter) como autarquia – proposta feita pelos deputados Romildo Titon (PMDB) e Reno Caramori (PPB). Outro, de autoria do deputado João Macagnan (PFL), criou uma gerên-

cia específica de Barragem na estrutura do Deinfra, cujo projeto original previa apenas a gerência de Obras Hidráulicas.

O Deinfra, uma autarquia que irá absorver a estrutura física e de pessoal, atribuições e serviços dos Departamentos de Estradas de Rodagem (DER) e de Edificações e Obras Hidráulicas (DEOH) tem como objetivo – definido no artigo 2º da lei –, a implementação de políticas formuladas para a administração da infra-estrutura de transportes, edificações e obras hidráulicas. A nova estrutura vai contar com gerências regionais no Extremo-Oeste, Oeste, Meio-Oeste, Planalto, Sul, Litoral e Norte. (MMV)

MP beneficia setor madeireiro

A Medida Provisória nº 108/02, de autoria do ex-governador Esperidião Amin, adequando a legislação estadual à Lei Kandir que dispõe sobre a isenção de ICMS às exportações, foi aprovada por unanimidade na sessão do dia 21. Uma subemenda modificativa, de autoria da liderança do PPB, suprimiu os incisos II e III da emenda anteriormente apresentada pelo deputado Onofre Agostini (PFL).

Com a mudança, explicou o deputa-

do Odacir Zonta (PPB), as comerciais exportadoras também ficam isentas do pagamento de ICMS, beneficiando, principalmente, o setor madeireiro que é composto, em sua maioria (cerca de 80%), por empresas de pequeno porte. Sem muita estrutura para o comércio internacional, estas empresas vendem sua produção às comerciais exportadoras, que negociam com o exterior. A subemenda teve a anuência do diretor de administração tributária da Secretaria da Fazenda, Renato Hinning. (SD)

O que a comunidade espera dos parlamentares?

Tatiana Kinoshita

Segurança pública, saúde e educação. Essas são as principais preocupações demonstradas pela enquete feita pelo AL Notícias sobre as expectativas de atuação dos parlamentares que iniciam seu mandato de quatro anos no sábado, 1º de fevereiro, dando largada à 15ª legislatura. Aos deputados reeleitos, os entrevistados colocam o desafio de dar continuidade ao trabalho desenvolvido durante o exercício de mandatos anteriores. Dos 15 novos representantes que chegam à Assembleia, a exigência de que inovem, façam diferente, com relação a quem já tem prática na função legislativa. A população se mostra cada vez mais consciente de seu papel como eleitor e sua força em mudar politicamente o país e muitos afirmam: "Vamos cobrar as promessas feitas".



Etelmaris Ramos
auxiliar de escritório

Votei novamente no Nelson Goetten (PPB) pelo trabalho que ele vem desenvolvendo na área da saúde. Além disso, espero que ele continue trabalhando pelo social, com projetos de lei que englobem educação e segurança pública.

Sandro Martins - motoboy

Sou morador de São José e votei no Djalma Berger (PFL) por que acredito que ele fará muito pela minha cidade, principalmente nas áreas de segurança pública e saúde.



Agda Cristina Pereira dos Santos - geógrafa

"Votei no Afrânio Boppré (PT) porque achei sua proposta a respeito dos recursos hídricos interessante. Espero que ele trabalhe por uma lei que gerencie as bacias hidrográficas. A partir daí, poderemos solucionar vários problemas como a poluição dos balneários e Lagoa da Conceição, além do próprio investimento em saneamento básico que ainda é precário em Santa Catarina.



Emerson Ansbach - atendente de público

Apesar de ter preferido não votar em nenhum deputado especificamente, uma vez que nenhuma das propostas me agradou, a única coisa que posso esperar é que eles cumpram suas promessas. O número de crianças nas ruas de Florianópolis está aumentando cada vez mais e não vi nenhum deputado com projeto específico para este problema. Espero que os eleitos olhem mais para a educação de nossas crianças porque só assim vamos começar a evitar problemas futuros como violência, por exemplo. Quem tem educação tem tudo.



Isabel Terezinha de Mello - do lar

Votei no Duduco (PPB) porque espero que ele faça um bom trabalho com as crianças. Como ele já segue essa linha, achei por bem dar um voto de confiança, já que as crianças são a base de um futuro sólido.



Augusto Alvetti - advogado

Continuei mantendo meu voto no deputado Onofre Santo Agostini (PFL), em primeiro lugar porque ele não me decepcionou. Para mim basta ele continuar com seu trabalho que está ótimo. Ele sempre se preocupou com o social e tenho certeza de que ele continuará fazendo este trabalho.



Azizo Flores da Cunha - ex-prefeito de Leoberto Leal

Votei no deputado Rogério Mendonça (PMDB) porque admiro o trabalho dele desde a época na qual ele era prefeito de Ituporanga. Para este novo mandato, espero que ele continue olhando por nossa região e, principalmente, no que diz respeito a pavimentação da estrada que liga Leoberto Leal até Imbuia.



Waldemar Manfredo Hinhel - representante comercial

Votei no Gilmar Knaesel (sem partido) e espero que ele continue com seu trabalho voltado para a agricultura catarinense. Para mim ele vem fazendo um bom trabalho, tanto que votei nele novamente.